EMENTA MOÇÃO DE REPÚDIO AO EPISÓDIO DE TRANSFOBIA QUE ACONTECEU DURANTE A EXPOAGRO, NA CIDADE DE FRANCA – SP.

SENHOR PRESIDENTE

Em atenção aos acontecimentos do dia 27 de maio de 2022, onde vídeos divulgados nas redes sociais mostram uma agressão cometida a uma mulher trans durante um show realizado durante a realização da Expoagro, em Franca, no interior de São Paulo.

O fato foi registrado por pessoas que assistiam ao um show da dupla sertaneja Henrique e Juliano. Nos vídeos é possível ver uma mulher trans e seu namorado sendo agredidos por um homem com socos, chutes e empurrões. Também é possível notar nas gravações que uma pessoa tenta afastar o agressor, dizendo que "não se bate em mulher". O homem então responde. "É travesti, é travesti". Além disso ainda é possível notar ao fundo pessoas rindo e gravando a cena de agressão.

As pessoas transgênero são alvos constantes de preconceitos e discriminações em vista da forma como expressam o seu gênero e de seus comportamentos sociais. Esses preconceitos e atos discriminatórios nascem da visão ilusória de que a transexualidade não diz respeito à condição natural humana. Mas que se trata de algum tipo de doença ou transtorno mental, resultando na condenação e até mesmo na demonização dessas pessoas por conta de seus comportamentos que “fogem do padrão social”.

O caso consiste claramente na definição de transfobia: ação ou comportamento que se baseia no medo, intolerância, rejeição, aversão, ódio ou discriminação às pessoas trans por conta de sua identidade de gênero.

O Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo. Mas para além das vítimas fatais, alguns dados também mostram o quanto a transfobia impacta outros aspectos da vida. Estima-se que os índices de suicídio de pessoas trans sejam de 31% a 50%, apesar de não existirem dados oficiais sobre isso. Afirmando também que, dentro da comunidade LGBTQIAP+, os

transgêneros apresentam os maiores índices de depressão, ansiedade e outras patologias complexas.

É preciso que políticas públicas e leis que protejam essa população sejam criadas, para que esses cidadãos passem a se sentir seguros na sociedade onde vivem, mas do que isso, para que se sintam parte integrante desta sociedade, sem a sensação de exclusão.

Além disso, é preciso que informações sobre o tema sejam transmitidas de forma com que todos possam ter acesso a elas, a fim de que casos gerados por falta de conhecimento deixem de existir. É necessário que os governantes de estados e cidades comecem a dar a devida importância para um assunto que pode e tem tirado centenas de vidas em diferentes partes do país.

O que aconteceu durante a Expoagro em franca foi uma ofença às pessoas trans, à comunidade LGBTQIAP+ e aos direitos humanos, além de ser uma grave violação aos princípios fundamentais da constituição, como o princípio da dignidade humana (art. 1º, inciso III), da igualdade entre todos (art. 5º, caput) e do dever de punir qualquer tipo de discriminação que atente contra os direitos fundamentais de todos (art. 5, inciso XLI).

Diante do exposto, **REQUEREMOS**, nos termos constitucionais e regimentais, depois de ouvido o Plenário desta Casa de Leis, que seja aprovada a MOÇÃO DE REPÚDIO ao episódio de transfobia que aconteceu durante a Expoagro, na cidade de Franca – SP.

Tal episódio demonstra a realidade de desumanização, discriminação, exclusão, preconceito e medo que vivem pessoas trans em nosso país. Uma pessoa foi agredida, zombada e discriminada com a justificativa que, sendo travesti, deveria apanhar. Uma ação covarde e totalmente desumana por parte do agressor.

Que o caso seja apurado e os responsáveis responsabilizados por este crime de ódio e discriminação.

Se dê ciência do conteúdo da presente moção ao Ex.mo. Sr. Alexandre Augusto Ferreira, prefeito municipal da cidade de Franca.

Sala das Sessões, 31 de maio de 2022

DUDA HIDALGO
VEREADORA

PT

Assinado digitalmente por
MARIA EDUARDA
ALENCAR HIDALGO
441.902.248-55
Data: 31/05/2022 12:53